

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Agropecuária Tapirapé S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, fevereiro de 2011

A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2009		Nota	2009	
		2010	(Reclassificado)		2010	(Reclassificado)
Ativo						
Ativo Circulante		2.727	2.544		71	58
Disponibilidades	3&10.c	6	18		18	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado		2.721	2.526		18	-
Instrumentos de Patrimônio	4	2.721	2.526		53	58
Ativo não Circulante		4.517	4.311		71	58
Empréstimos e Recebíveis		3.643	3.430			
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	5	3.643	3.430		7.900	7.900
Créditos Tributários		874	881		(727)	(1.103)
Correntes		874	881	7	7.173	6.797
Total do Ativo		7.244	6.855		7.244	6.855
Passivo e Patrimônio Líquido						
Passivo Circulante					71	58
Passivos Fiscais					18	-
Correntes					18	-
Outras Obrigações					53	58
Total do Passivo					71	58
Patrimônio Líquido						
Capital Social					7.900	7.900
Prejuízos Acumulados					(727)	(1.103)
Total do Patrimônio Líquido				7	7.173	6.797
Total do Passivo e Patrimônio Líquido					7.244	6.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	2009	
				Total	Total
Saldos em 1 de Janeiro de 2009	7.900	231	(1.689)		6.442
Absorção de Prejuízos Acumulados	-	(231)	231		-
Lucro Líquido	-	-	355		355
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	7.900	-	(1.103)		6.797
Lucro Líquido	-	-	376		376
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	7.900	-	(727)		7.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Agropecuária Tapirapé S.A. (Tapirapé) é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Amador Bueno nº 474 - Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto: a prática de atividades agropecuárias, em todos os seus aspectos e fases, a comercialização, importação e exportação de produtos agropecuários, a compra e venda de imóveis, por conta própria e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 31 de agosto de 2010, o cancelamento do Registro de Companhia Incentivada perante a CVM, mediante a realização de Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), O Cancelamento do Registro foi concedido pela CVM em 29 de outubro de 2010, conforme Ofício/CVM/SEP/GEA-3/1.039/2010.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Tapirapé, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, sendo 1 de janeiro de 2009 a data da adoção inicial (balanço patrimonial de abertura). A Administração avaliou os ativos e passivos na data de transição, sendo que as estimativas e práticas contábeis utilizadas não apresentaram efeitos no balanço de abertura e são consistentes com as demonstrações e critérios do ano anterior.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 22 de fevereiro de 2011.

O resultado e a posição financeira da Tapirapé estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros;
- Provisão com passivos contingentes e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Disponibilidades;
- Instrumento de dívida;
- Compromisso de receber um empréstimo; e
- Investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis por ordem do portador.

Outros instrumentos financeiros que não são considerados como básicos são classificados como "Outros tópicos sobre instrumentos financeiros".

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis:

- Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto; e
- Direitos e obrigações dos empregadores no âmbito dos planos de benefícios aos empregados.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável, exceto investimentos em ações preferenciais e ações ordinárias não resgatáveis por decisão do portador que são negociadas em mercados organizados (em bolsa de valores, por exemplo) ou cujo valor justo possa ser mensurado de modo confiável, que são avaliadas a valor justo com as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

Todos os outros ativos financeiros e passivos são mensurados financeiramente a valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Disponibilidades" - saldos de caixa e saldos credores à vista; e
- "Ativos financeiros com instituições de crédito" - créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras.

c) Outras Obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

d) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

f) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A Tapirapé não possui itens de outros resultados abrangentes (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos de hedge) e portanto não foi apresentada esta Demonstração.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

4. Instrumentos de Patrimônio

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, os saldos estão representados por cotas de fundos de investimentos.

5. Ativos Financeiros com Instituições de Crédito

Classificação/Tipo:	2010	2009
Empréstimos e Recebíveis		
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 10.c)	3.618	3.406
Depósitos Judiciais	25	24
Total	3.643	3.430

6. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	2010	2009
Resultado antes da Tributação	477	456
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	(162)	(155)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	-	(20)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as Diferenças Temporárias de Exercícios Anteriores	-	14
Créditos Tributários não Registrados sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL	35	36
Outros Ajustes	26	24
Imposto de Renda e Contribuição Social	(101)	(101)
Impostos Correntes	(101)	(101)
Impostos Pagos nos Exercícios	(54)	(76)
Alíquota Efetiva	21,17%	22,15%

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

b) Impostos Diferidos

Créditos Tributários - Diferidos

Os créditos tributários diferidos não foram registrados, tendo em vista a perspectiva de descontinuidade da atividade operacional e da reestruturação societária com a incorporação da Tapirapé, conforme mencionada na nota 11. Os créditos tributários diferidos eram de R\$303 (2009 - R\$340), sobretudo decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no montante de R\$232 (2009 - R\$267).

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente
Carlos Alberto López Galán

Diretores Executivos

Angel Oscar Agallano

Pedro Paulo Longuini

Contador

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agropecuária Tapirapé S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2009	
		2010	(Reclassificado)
Despesas Administrativas	9	(117)	(120)
Resultado antes das Receitas Financeiras		(117)	(120)
Receitas Financeiras	8	594	576
Resultado antes da Tributação		477	456
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	6	(101)	(101)
Lucro Líquido		376	355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2009	
		2010	(Reclassificado)
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido		376	355
Variações em Ativos e Passivos		(388)	(343)
Redução (Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado		(195)	(13)
Redução (Aumento) em Empréstimos e Recebíveis		(213)	(208)
Redução (Aumento) em Ativos Fiscais - Correntes		7	(115)
Aumento (Redução) em Passivos Fiscais - Correntes		18	(24)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		49	93
Impostos Pagos	6.a	(54)	(76)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		(12)	12
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		(12)	12
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3&10.c	18	6
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3&10.c	6	18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 o capital social é de R\$7.900 mil, representado por 584.425 mil ações, sendo 199.729 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e 384.696 mil ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido para as ações ordinárias e de 6% para as ações preferenciais, ajustados de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

8. Receitas Financeiras

	2010	2009
Rendas com Ativos Financeiros com Instituições de Crédito - Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 10.c)	323	147
Títulos de Renda Fixa - (Nota 10.c)	-	167
Rendas com Instrumentos de Patrimônio - Fundos de Investimento	229	233
Outras	42	29
Total	594	576

9. Despesas Administrativas

	2010	2009
Propaganda e Publicidade	49	48
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	53	64
Rendas com Aplicações	15	8
Total	117	120

10. Partes Relacionadas

a) Remuneração dos Administradores-Chave

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 29 de abril de 2010, aprovou a proposta de remuneração dos administradores para o exercício de 2010, no montante global de até R\$10 (2009 – R\$10).

A Tapirapé é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, controlador da Tapirapé.

A Tapirapé não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

Em 2010 e 2009 não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria.

b) Participação Acionária

A Tapirapé é controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander Brasil) que possui participação acionária direta de 578.994 mil ações (199.729 mil ações ordinárias e 379.265 mil ações preferenciais), equivalentes a 99,07% do capital social.

c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade.

Os principais saldos e resultados de transações com partes relacionadas referem-se a transações com o controlador, conforme demonstrado:

	2010	2009
Ativo		
Disponibilidades	6	18
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	3.618	3.406
Resultado		
Receitas Financeiras	323	314

11. Eventos Subsequentes

Incorporação

Em AGE realizada em 28 de fevereiro de 2011, foi aprovada a incorporação da Agropecuária Tapirapé pela Santander CHP S.A., nos termos constantes do Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Agropecuária Tapirapé pela Santander CHP, celebrado em 15 de fevereiro de 2011 ("Protocolo").

No protocolo foram estabelecidas as justificações e condições da reestruturação societária constituída pela incorporação da Agropecuária Tapirapé (Incorporada) pela Santander CHP (Incorporadora). Como consequência da incorporação (a) os atuais sócios da Incorporada receberão ações de emissão